

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

9/8/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI

Clube dos Cachaças - I



Reprodução - Luciano VICIONI



Havia o Ribeirão Pires FC, até hoje o principal clube esportivo da cidade. Mas os jovens de Ribeirão

Pires não perdiam oportunidade de idealizar formas de divertimento. Foi assim que surgiu o Clube dos Cachaças, em 15 de agosto de 1949. Era a forma descontraída de levar a vida e encontrar novas formas de diversão.

O Clube dos Cachaças reunia os moços de Ribeirão, muitos das mais antigas famílias. Eram os encontros de salão e o futebol as principais atividades. E, sempre que possível, passeios para fora da cidade, da região e, até, do Estado. A foto mostra isto.

Aqui, em 1950, os moços do Clube dos Cachaças prepararam-se para deixar a estação ferroviária de Ribeirão Pires em direção à esta-

ção da Luz, na Capital, onde apanhariam outro trem, desta feita para Belo Horizonte. Era um clube de gozadores, mas reparem o trato das vestimentas.

Fora do trem, da esquerda para a direita, aparecem: Lino e Felix Alvarez (irmãos), Valdir Moreno e Euclides Menato. No vagão de madeira, na mesma ordem, podem ser vistos: Tonho, Osmar Carpinelli, Alvaro Vieira, Remo Maziero, Alberto Machado, Dorival Zampol, Antonio Zampol, (?), Boanerges Bernardes, (?) e Romeu Tolezano. A foto é da colaboradora Iole Zampol Bernardes, que fez a identificação. Amanhã, mais Clube dos Cachaças.